

OS FILHOS DE DEUS



Vítor Quinta
Dezembro 2017

Parte 1

Quem eram e são os “filhos de Deus” (“*Bene HaElohim*”) de que nos fala a Palavra em tantas passagens? Este é um tema que iremos procurar compreender (com a ajuda do Espírito Santo do Altíssimo YHWH e do que se encontra na Palavra escrita) e que tem gerado controversas interpretações entre os que estudam a Bíblia. Rogamos pois ao Altíssimo que nos ajude no propósito de compreender a Sua Verdade, para que estas páginas possam ser úteis a muitos que a buscam.

A compreensão (ou falta dela) de alguns leva-os a defender que a leitura de Gênesis 6 dá suporte ao argumento que alguns anjos que vieram a decair da graça do Todo-Poderoso geraram filhos em mulheres humanas (as filhas dos homens que eram belas), filhos esses que vieram a ser conhecidos na antiguidade como os “*nephilim*” ou “*gigantes*”, seres híbridos nascidos da união entre anjos e humanos. Mas será isso que a Palavra nos mostra? Temos de ter muito cuidado nestas matérias e saber procurar a Verdade de YHWH que está bem patente na Sua Palavra.

Vamos pois procurar analisar e entender o que a Palavra nos revela sobre os significados de expressões como “filhos de Deus”. Na Parte 2 deste trabalho abordaremos também o significado de algumas expressões Hebraicas, como “*nephilim*”.

Antes de mais, devemos entender que a justificação de alguns para a expressão “filhos de Deus” se referir a anjos celestiais deriva, sobretudo, do que está escrito no livro de Job:

Job 1:6 – “E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante YHWH, veio também Satanás entre eles”.

O mesmo episódio volta a ser referido em Job 2:1. É nosso entendimento que estes versos poderão referir-se à presença de anjos celestiais perante YHWH, para relatarem os resultados das missões específicas ordenadas pelo Todo-Poderoso.

Se assim for, então, numa dessas assembleias celestes, presididas pelo Elohim Todo-Poderoso, veio também Satanás entre eles. Porém, resta acrescentar que a Palavra de YHWH nos ensina de forma clara que “os filhos de Deus” não são anjos celestiais como veremos no desenvolvimento deste trabalho, mas sim todos os homens e mulheres que andam nos caminhos do Altíssimo (a Sua Lei/Torá) e que guardam a fé/fidelidade a Yeshua *HaMashiach*.

Tomemos ainda em consideração que sempre que o povo santo, cumprindo os estatutos de YHWH relatados em Levítico 23, está a apresentar-se em assembleia santa perante YHWH, nos dias e datas por Ele estabelecidas (as Suas santas convocações – e.g. Deuteronomio 16:15-16; Josué 24:1). Assim, os “filhos de Deus” se apresentavam perante O Todo-Poderoso. De resto, O Todo-Poderoso não entabulou conversa com os seres humanos nos lugares celestiais aos quais eles não têm acesso, mas fê-lo muitas vezes, falando directamente com os homens, estando eles na Terra. Os exemplos são muitos, sobretudo quando a Palavra nos fala do “Anjo do Senhor”.

É bíblicamente conhecido que, em certas ocasiões, O Eterno apresentou-se ao homem, mas não em toda a Sua glória excelsa que o homem não consegue ver porque é carne. Mas, mesmo assim, Ele desceu até nós em forma celestial, quando apareceu a Daniel junto ao rio, por exemplo, quer em forma física, na figura do “Anjo do Senhor”, quando falou directamente com Abraão ou com Manué, pai de Sansão, por exemplo.

E mesmo que o episódio relatado em Job 1:6 tenha ocorrido nos céus (porque houve ali diálogo directo com Satanás – Job 2:2), isso poderá significar que tal se terá passado no tempo em que Satanás ainda tinha acesso a estas assembleias celestiais. No entanto, a partir do momento em que Yeshua cumpriu a Sua missão terrena, tendo derramado o Seu sangue inocente, estava pago o preço para a nossa redenção e reconciliação com O Pai, pelo que, é nosso entendimento, que foi a partir desse momento que Satanás foi expulso dos céus, arrastando na sua queda um terço dos anjos celestiais que aderiram à sua causa de rebeldia, tendo, a partir da morte e ressurreição de Yeshua *HaMashiach* deixado de poder aceder às assembleias celestiais. Não tendo saído a bem, tiveram de sair à força: Apocalipse 12:7-12.

Da mesma maneira que a Adão e Eva lhes foi barrado o caminho de volta ao Paraíso depois de pecarem, também a Satanás e a estes anjos rebeldes lhes foi vedado o acesso aos lugares mais elevados dos céus, tendo sido lançados na Terra, as trevas exteriores.

Alguns, porém, dizem que esta batalha ainda não teve lugar. Ao contrário destes, nós entendemos que ela ocorreu no momento em que Yeshua *HaMashiach* pagou o preço da nossa redenção há cerca de 2.000 anos atrás quando expirou no madeiro, como O Cordeiro sem mancha de pecado. Sim, Yeshua *HaMashiach* fez-se Homem para que, por Ele, possamos, também nós, ser chamados verdadeiros filhos do Elohim Altíssimo. A morte de Yeshua foi a Sua (e nossa) vitória sobre a morte. Desde então, Satanás e as suas hostes malignas tendo sido expulsos dos céus, têm andado a semear a injustiça, a guerra e o engano no mundo...até hoje. Por isso Paulo nos diz:

2. Coríntios 4:4 – “Nos quais o deus deste século [Satanás] cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”.

E o livro de Hebreus também nos esclarece:

Hebreus 2:14-15 – “E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele [Yeshua] participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão”.

Já num outro contexto (Job 38:4-8), o contexto da criação do Elohim Todo-Poderoso, O Eterno fala com Job apontando a exaltação que foi manifestada pela própria criação de YHWH, tanto das “estrelas da manhã” (e aqui trata-se de uma expressão metafórica que se refere às próprias estrelas e ao Sol e à Lua que O Eterno criou (veja-se a metáfora que nos é dada em Salmo 19:1-6), e que encontramos também em Deuteronómio 4:19; 2.Reis 17:16; 21:3; Jeremias 19:13. Já a expressão “exército dos céus” que nos aparece nas passagens anteriores refere-se ao resplendor das constelações e estrelas celestes que O Eterno criou pela Sua Mão Poderosa, e que YHWH condena que lhes rendamos culto, pois não passam de uma parte da criação do Todo-Poderoso. Exemplo: o culto ao Sol é um culto pagão antigo que tem sido perpetuado desde Babilónia e que foi adoptado pela igreja apóstata de Roma.

Na realidade, aos lermos (e a Palavra não se contradiz) Tiago 1:17, vemos que YHWH é chamado de **“Pai das luzes”** (ao consultarmos a Concordância, vemos que este verso se refere às luminárias que O Eterno criou, o Sol, a Lua, as estrelas e as constelações estelares). Trata-se de novo de uma metáfora, uma vez que tanto o Sol como a Lua (os grandes luminares nos céus) são obra da Sua Mão Poderosa (Aquele Verbo que Se veio a fazer carne e habitou entre nós, na figura do Filho e por Quem foram feitas todas as coisas), o que nos conduz ao claro entendimento do contexto que a Palavra nos dá em:

Job 38:7 – “Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam?”

Compreendemos então que, no contexto de Job 38:4-8, a Palavra se está a referir, metaforicamente, à criação do Altíssimo dos astros, e expressões como “estrelas da alva” se referem às constelações estelares, enquanto a expressão “filhos de Deus” se refere aos grandes luminares nos céus, o Sol e a Lua, como se entende por Tiago 1:17.

Além de que, o louvor ao Criador é manifestado por toda a Sua criação, como está escrito em:

Salmo 148:1-5 – “Louvai a YHWH. Louvai a YHWH desde os céus, louvai-o nas alturas. Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos. Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes. Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus. Louvem o nome de YHWH, pois mandou, e logo foram criados”.

Estes versos mostram que também os grandes luminares nos céus e as estrelas louvam O Santo Nome do seu Criador. Ao darem-nos as suas luzes e ao cumprirem o fim para que foram criados, estão a exaltar O Santo Nome de YHWH. Na realidade a palavra “louvar” no Hebraico também significa “brilhar”. Mas a Palavra continua a esclarecer-nos, em forma de metáfora, quando nos diz:

Salmo 65:13 – “Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam”.

Os campos e vales se regozijam e cantam? Claro que é uma metáfora, pois ao cumprirem a missão que O Eterno lhes deu eles estão a expressar canto de louvor, pois não têm outra forma de o fazer, dado que não têm uma boca nem voz. Da mesma forma, Job 38:7 não nos está a falar de anjos que rejubilam, mas de outras formas da criação do Altíssimo, a Lua, o Sol e as estrelas do firmamento.

Paulo dá-nos também um grande ensinamento que nos ajuda a compreender a principal característica de todo o ser humano que é verdadeiramente “filho de Deus”:

Romanos 8:11-17 – “E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita. De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão [da carne], para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adopção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados”.

A Palavra ensina-nos que a carne para nada aproveita, mas O Espírito é que nos vivifica. De resto, a carne e o sangue não entram no reino celestial, eterno (os que vierem a fazer parte da primeira ressurreição). Porém, a carne e o sangue terão entrada no reino milenar de Yeshua, pois os mansos herdarão a Terra.

Em Romanos 8:11-17 encontramos a resposta: se nos deixarmos guiar pelo Espírito Santo, vivendo por fé e na obediência aos preceitos de vida que nos foram dados na santa Lei/Torá e nas palavras dos santos profetas do Altíssimo, então somos verdadeiros filhos do Altíssimo: Isaías 8:16, 20; Apocalipse 14:12.

Pelas palavras de Yeshua *HaMashiach*, todos os Seus servos fiéis que hão-de herdar a vida eterna serão iguais aos anjos (Lucas 20:34-36) e semelhantes ao Filho do Altíssimo (1.João 3:2). Nem mesmo os anjos fiéis ao Altíssimo têm um “Nome” como “O Nome do Filho do Todo-Poderoso”, por Quem fez também o mundo, como nos é ensinado em:

Hebreus 1:1-8, 10 – ***“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados [no madeiro], assentou-se à destra da majestade nas alturas; feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho? E outra vez, quando introduz no mundo o primogénito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros labareda de fogo. Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; ceptro de equidade é o ceptro do teu reino... E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos”.***

A nossa vocação em Yeshua *HaMashiach* tem a eleição do Pai, Aquele que conhece os corações/as mentes dos seres humanos. E, como já vimos, o que distingue os “filhos de Deus” dos restantes, é a fé/fidelidade a Yeshua e o viverem segundo os preceitos do Alto e Sublime, contidos na Sua Lei/Torá e nas palavras dos Seus profetas. Estes, não nasceram da vontade do homem, mas do próprio Elohim YHWH, como nos diz:

João 1:11-13 – ***“[Yeshua] Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”.***

Nada acontece por acaso neste mundo, nem nada acontece que não tenha um propósito segundo o desígnio do Elohim YHWH. Sim, a eleição é do Pai – Romanos 9:15-16. Todos os que se entregam a Yeshua *HaMashiach* foram eleitos pelo Pai: João 18:9; 1.João 5:1-4; 1.Pedro 2:6.

1.João 3:1-2 – ***“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele [ao Yeshua ressuscitado em glória eterna]; porque assim como é o veremos”.***

O sacrifício pelo qual somos salvos foi realizado pelo Filho, a principal “Pedra de Esquina” deste edifício espiritual, constituído pelas “pedras vivas”, os santos do Altíssimo. De resto, a herança do reino vindouro não foi destinada aos anjos, mas aos salvos por Yeshua *HaMashiach*, que são chamados de filhos do Elohim Altíssimo. A eleição e a graça são do Pai. A fé em Yeshua e a obediência aos Seus preceitos é nossa, enquanto aqui vivemos: 1.Pedro 2:6.

Filipenses 2:15 – “Para que sejas irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis [porque somos justificados pelo sangue do Cordeiro Yeshua], no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo”.

Estes “filhos de Deus” são os que herdarão o reino eterno, celestial. São os que entrarão na cidade celestial, a Nova Jerusalém, pelas 12 portas. Estes, como pedras vivas, formam a Esposa do Cordeiro e é com O Esposo que irão celebrar as bodas. Serão iguais aos anjos como Yeshua ensinou.

Romanos 8:19-23 – “Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou [Satanás], na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção [da carne], para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo [na ressurreição dos mortos ou transformação dos vivos fiéis]”.

Em jeito de conclusão prévia e pelo que já analisámos até agora, podemos dizer com segurança que a expressão “filhos de Deus”, se refere aos humanos fiéis a YHWH/Yeshua, eleitos pela presciência do Pai, os que guardam a fé e o testemunho de Yeshua e vivem segundo a Lei/Torá do Pai, que serão herdeiros com O Primogénito. Bem-aventurados são os que exercitam a paz, os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus, diz-nos Yeshua: Mateus 5:9.

Estes são os que se deixam enxertar na boa oliveira que é a Israel de YHWH, cuja raiz é Yeshua HaMashiach, conforme nos diz Romanos 11. E, se somos parte da Israel de YHWH, então toda a Lei/Torá também é para nós, hoje. Por isso mesmo devemos imitar O Mestre e viver como Ele viveu, i.e. em total obediência aos preceitos de vida do Pai – 1.João 2:6.

Gálatas 3:26-29 – “Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes baptizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa”.

Agora que analisámos o fundamento bíblico do significado de sermos “filhos de Deus”, podemos debruçar-nos sobre as teorias humanas que por aí abundam que procuram justificar que as filhas dos homens copularam com os anjos que decaíram da sua condição espiritual. Por isso a Palavra alerta os filhos do Elohim Altíssimo:

Efésios 5:6-7 – “Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejas seus companheiros”.

Entendido que está o tema do que significa ser “filho de Deus”, prometemos também analisar o significado da palavra “*nephilim*”, com base na qual tantas conjecturas e doutrinas dos homens têm sido construídas, o que desenvolveremos mais profundamente na Parte 2 deste estudo.

A palavra “*nephilim*” tem sido traduzida de várias maneiras e com vários significados, tais como: “*gigantes*”, “*homens valentes da antiguidade*”, “*monstros*”. E é sobretudo em relação as estes “*nephilim*” que surge a falsa doutrina do cruzamento entre anjos decaídos e mulheres humanas, de cuja união, defendem alguns, nasceram estes seres, o que fazem com base numa interpretação errónea do que está escrito em:

Gênesis 6:1-5 – “E aconteceu que, como os homens [a semente rebelde] começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus [a semente boa] que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. Então disse YHWH: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.

...

4 Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus [a semente boa] entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama [não gigantes]. E viu YHWH que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente”.

Como se constata, a separação do verso 4 dos versos anteriores foi intencional, e assim devem ser lidos, i.e. uma constatação deve ser separada da outra, pois embora em sequência, estes versos tratam temas distintos.

Nos versos 1 a 3 vemos que Moisés deixou escrito que “**viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram**”. Paremos aqui um instante para reflectir:

1. Já anteriormente tínhamos visto na Palavra que os “filhos de Deus” são os que vivem por fé e que são obedientes aos preceitos de vida do Altíssimo, a semente boa, a linhagem santa de que nos fala Esdra 9:2;
2. Já a expressão “filhas dos homens” refere-se à linhagem dos homens ímpios, os que não eram obedientes ao Elohim Altíssimo. Encontramos os maiores símbolos da rebeldia desses tempos nas figuras de Nimrod e Semiramis, que estiveram na origem da cidade rebelde de Babel (que deu origem a Babilónia, à feitiçaria e aos mistérios).

A evidência bíblica destas duas classes de pessoas, a semente boa ou linhagem santa e a semente má, encontramos-a quando nos fala de Sete, Enos e sua descendência, a linhagem da semente boa:

Gênesis 4:25-26 – ***“E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou. E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome de YHWH”.***

Nestes dois versos vemos claramente a existência de dois tipos de sementes: a semente boa, que é a dos “filhos de Deus”, os santos que buscavam servir a YHWH segundo a palavra que lhes foi transmitida por seu pai Adão, e a semente má, rebelde, a que não queria saber do seu Criador – esta é a linhagem de Caim e sua descendência, bem como a de outros filhos e filhas que nasceram a Adão depois deste ter gerado a Sete – Gênesis 5:4. Foi a esta semente ruim que nasceram filhas formosas à vista de quem os “filhos de Deus”, i.e. a semente boa se agradou. Mas a Palavra está sempre a referir-se aos “homens” e não nos dá qualquer indicação de que anjos rebeldes tenham entrado às filhas dos homens e delas tenham gerado gigantes. Isso é pura especulação que contraria tudo o que a Palavra nos diz.

De resto, se tivessem sido os anjos a entrar às filhas dos homens, porque razão é que o homem é que foi castigado? Não faz qualquer sentido. Podemos ainda perguntar: é possível aos anjos procriar, i.e. gerar vida? A resposta é bem simples: não, não é. Porquê? Porque são espírito e não têm aparelho reprodutor capaz de produzir esperma.

Ainda hoje é assim, pois muitos homens santos são muitas vezes enganados porque se deixam prender pela beleza exterior da mulher e não pela interior.

Daremos continuidade às nossas reflexões e conclusões na Parte 2 deste trabalho.

Ora vem Adonai Yeshua. Vem já hoje reinar em nós.

AlleluYAH
